

## **A Trajetória de Inclusão de um Estudante com Autismo: Da Educação Básica à Educação Superior: Desafios e Possibilidades**

**Dulcimar Lopes Carvalho**

**85ª Defesa:**

11 de dezembro de 2017

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Silvia Ester Orrú (Membro externo/UnB)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

A presente pesquisa visa abordar a trajetória de inclusão de pessoas com autismo no ensino regular, especialmente de um estudante com autismo, da educação básica até o acesso à educação superior, com seus desafios e possibilidades. O desafio da educação inclusiva na educação superior, com foco no público alvo da educação especial, evidencia a importância de nos debruçarmos sobre os desafios que envolvem a inclusão das pessoas com autismo neste nível de ensino tendo em vista que o acesso destas, na educação superior, tem-se tornado uma realidade. A pesquisa, portanto, se situa em torno da seguinte questão: como ocorreu o processo de inclusão de um estudante com autismo na educação superior em uma cidade no norte do Estado de Santa Catarina? A pesquisa baseia-se no estudo de um caso, realizando uma abordagem qualitativa, tendo como base teórica a teoria histórico-cultural. Participaram da pesquisa: a família do estudante, representada pela mãe, cinco professoras do estudante da educação superior, dois colegas de turma e o próprio estudante, a fim de verificar a sua visão pessoal sobre o seu processo de inclusão. Como instrumento de coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes da pesquisa. Os resultados apontam que as interações que ocorrem no ambiente educacional e a intervenção precoce são os fatores que mais contribuem para a inclusão educacional das pessoas com autismo; porém, existem muitos desafios que precisam ser vencidos, como o preconceito, as barreiras impostas pelo diagnóstico, as lacunas na formação dos professores, entre outros. Para que a inclusão se torne mais efetiva, é preciso uma profunda reestruturação nas escolas, principalmente no modo como o autismo é percebido e entendido por todos que lidam com esses educandos.

**Palavras-chave:** Autismo; Inclusão; Educação Superior; Trabalho e formação docente; Transtorno do espectro autista (TEA).